

# Eleições Autárquicas 2013



## Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número EA 8 – 3 de Junho de 2013



Editor: Joseph Hanlon  
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga    Chefe de redação: Fatima Mimbire    Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa  
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

## Maioria dos postos reactivaram o recenseamento eleitoral

A maioria dos postos de recenseamento que estavam paralisados devido a problemas relacionados com o equipamento informático voltaram a funcionar, depois de terem recebido, durante o fim-de-semana, novas impressoras compatíveis com os tinteiros já existentes.

Entretanto, nos distritos de Ribáue na província de Nampula, Manjacaze, em Gaza, e Vilankulo, em Inhambane, as novas impressoras e outro material ainda não foram distribuídas, pelo que alguns postos continuam encerrados.

Segundo os nossos correspondentes espalhados pelos 43 municípios, os postos de recenseamento abertos estão a registar grande afluxo de pessoas nalguns pontos e fraco noutros que querem obter o seu cartão de eleitor para poderem votar no dia 20 de Novembro próximo.

No município da Macia, província de Gaza, na manhã de sábado todos os postos de recenseamento voltaram a funcionar normalmente e o desempenho dos brigadistas no manuseio das máquinas melhorou, ao que já conseguem recensear um eleitor em cinco minutos, contra os mais de 20 que se verificam no início.

E  
m Alto Molucoé os três postos estão a funcionar, embora com fraco afluxo de potenciais eleitores e falta domínio das máquinas por parte dos brigadistas.

## Novos problemas provocam paralisação do processo nalguns municípios

As cidades de Maputo, Matola, Quelimane e Maxixe depois de receberem novas impressoras voltaram a paralisar as suas actividades durante o fim-de-semana.

Nalguns postos de recenseamento localizados nas Cidades de Maputo e Matola as máquinas imprimiam várias copias com fotografias repetidas e tortas, o que faz paralisar o processo eleitoral.

Esta situação ocorreu os postos localizados na escola Secundária Zedequias Manganhela, Escola Secundária da Matola e num das Mahotas.

Em Quelimane o recenseamento foi paralisado nalguns postos devido a deficiências no fornecimento de energia eléctrica e pelo facto de que as impressoras imprimiam as fotos repetidamente.

Os postos de recenseamento instalados nas cidades de Maxixe, na província de Inhambane, e Lichinga, em Niassa, receberam novas impressoras durante o fim-de-semana, mas ainda não retomaram o registo de potenciais eleitores.

Em Maxixe, o facto deve-se a insuficiência de boletins de inscrição, o que resultou no recenseamento de alguns cidadãos e outros tiveram que regressar as suas residências sem o cartão.

## Manica regista 1.100 eleitores

O distrito de Manica, no centro do país registou, durante o fim-de-semana um total de 1.178 eleitores. Segundo relatos dos nossos correspondentes, estes números são resultado da rapidez com que os brigadistas manuseiam os computadores.

No município de Marromeu, província de Sofala, já foram registados pouco mais de mil eleitores, não obstante os problemas de funcionamento das impressoras registados durante a semana passada.

Desde sábado último, depois da recepção de impressoras compatíveis com os tinteiros existentes, os postos de recenseamento estão a funcionar normalmente. Nesta autarquia, os agentes de educação cívica, brigadistas e agentes de protecção do processo começaram a receber os seus subsídios.

## UE nega Correio da Manhã artigo

A União Europeia (UE) refutou as informações veiculadas na sexta-feira pelo jornal diário publicado via fax “Correio da Manhã” e repetida hoje na página web do “Canal de Moçambique”, dando conta que esta instituição não iria financiar as eleições autárquicas deste ano e as gerais de 2014, sem que haja acordo entre o governo e a Renamo.

A UE disse peremptoriamente que não está a financiar as eleições e não tem planos de fazê-lo. De salientar que as eleições estão a ser financiadas a partir do orçamento do Estado.

---

### Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga    Chefe de redacção: Fatima Mimbire    Repórter: Anchieta Maquitela

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.**

#### Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c (CP 3266) Maputo    www.cip.org.mz    cip@cip.org.mz    Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584

AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo    awepa@awepa.org.mz    Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626

---